

CPI DA COVID

Queiroga admite dados "inflados" sobre vacinas

Em depoimento, ministro da Saúde também se esquivou de avaliar insistência de Bolsonaro na prescrição de cloroquina

Em depoimento à CPI da Covid, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou ontem que o governo inflou o volume de doses de vacinas contra a Covid-19 efetivamente contratadas, como revelou o *Estado*. Queiroga não quis avaliar a insistência do presidente Jair Bolsonaro na prescrição da cloroquina, mas afirmou que a vacinação em massa, o isolamento social e o uso de máscaras são os principais pilares da política sanitária. Na contramão do que diz Bolsonaro, porém, o ministro chegou a defender o lockdown como medida extrema.

"Num município onde o estado epidemiológico está muito grave, pode-se, eventualmente, ter um fechamento maior", disse o ministro. "Mas não defendo o lockdown nacional." Nos últimos dias, o presidente tem ameaçado editar um decreto para derrubar medidas restritivas adotadas por governa-



Ministro foi ouvido nessa quinta-feira

dores e prefeitos, como o lockdown, sob o argumento de que a política do "fecho tudo" e "fica em casa" empobrece o País.

Outro conflito com as posições de Bolsonaro ficou evidente quando Queiroga foi perguntado sobre os riscos das aglomerações. Desde o início da pandemia, o presidente desestimula o distanciamento e ignora recomendações da Organização Mundial de Saúde. "Toda aglomeração deve ser dissuadida, independente de quem faça", afirmou o ministro. Para ele, a questão do tratamento precoce, com cloroquina, não é decisiva no enfrentamento à pandemia: "Decisivo é justamente a

vacinação, além das medidas não farmacológicas".

Apesar de serem evidentes as divergências, ele se esquivou de respostas que poderiam sugerir erros do governo e minimizou o negacionismo de Bolsonaro, o que incomodou integrantes da CPI. Nas cerca de oito horas e meia de interrogatório, o ministro foi acusado de estar "bem treinado" para responder "de maneira evasiva", emitindo "juízo de valor" apenas em perguntas formuladas por senadores governistas.

Successor de Eduardo Pazuello, Queiroga se apegou à hierarquia do ministério para não avaliar a insistência de Bolsonaro na prescrição da cloroquina. Disse que o tema está em discussão na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS e, portanto, não poderia antecipar uma posição. O remédio é usado para doenças como malária, mas não tem eficácia comprovada contra o coronavírus. O interesse de Bolsonaro em ampliar o uso do medicamento sem amparo científico foi tema central dos depoimentos dos ex-ministros Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich. Ambos confirmaram a prescrição nesse sentido. (AE)

PUBLICAÇÃO LEGAL



SANTA CRUZ DO SUL

VIVER AQUI BOMBEAR

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA Nº 01/2021
O Município de Santa Cruz do Sul, TORNAR PÚBLICO a quem interessar possa, em especial aos proprietários, titulares do domínio útil ou possuidores a qualquer título dos imóveis localizados nos trechos de ruas do perímetro urbano identificados abaixo, que serão executadas pelo Município as obras de melhorias de que trata este Edital dos seguintes logradouros:
- Rua FRANÇA, trecho 1 compreendido entre a Rua Marechal Dutra até a Barão do Arroio Grande e trecho 2 compreendido entre a Rua Marechal Dutra até a Rua Walter Jobim;
- Rua HOMERO VIANA, trecho compreendido entre a Avenida Antônio Koehler e Rua Telmo Alfredo Roese;
O presente edital, bem como os documentos que o acompanham, encontram-se publicados no órgão de imprensa oficial do Município de Santa Cruz do Sul, nos termos da Lei nº 5.614/09 (Quadro Mural da Procuradoria-Geral do Município de Santa Cruz do Sul, situado à Rua Galvão Costa, 755, nesta cidade), bem como estará à disposição dos contribuintes interessados na Secretaria Municipal da Fazenda, situada na Rua Borges de Medeiros nº 650 e, ainda, no site www.santacruz.rs.gov.br.
O presente edital poderá ser objeto de impugnação, a ser realizada por qualquer interessado, no prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da respectiva publicação no órgão de imprensa oficial do Município de Santa Cruz do Sul (Quadro Mural da Procuradoria-Geral do Município de Santa Cruz do Sul, situado à Rua Galvão Costa, 755, nesta cidade), através de petição que servirá para o início do procedimento administrativo fiscal, nos termos do artigo 149 do Código Tributário Municipal.
Santa Cruz do Sul, 29 de Abril de 2021
HELENA HERMANY
Prefeita Municipal
ALVARO CONRAD
Secretário Municipal da Fazenda

ANÚNCIOS FÚNEBRES

HOMENAGEM DE DIA DAS MÃES

Cristiane Goldschmidt

† 4/8/2020



Cris, filha, mãe, irmã, amiga... Nos deixou e foi se encontrar com o papai do céu, deixando em nós muita saudade. Todos os dias tem um momento que lembramos de você. Nunca vai sair dos nossos corações. Esta semana, especialmente no dia das mães, será mais difícil, pois vai faltar o seu abraço gostoso.

Filha, faz nove meses que você partiu e a saudade nunca vai passar. Fique na luz do Senhor.

Pai João Goldschmidt, mãe Neuza Dutra, filho Wictor Hugo Flores, te amamos!

HOMENAGEM DE 1º MÊS DE FALECIMENTO E PARA O DIA DAS MÃES

Esposo Gildo Menegotti, filhos Johnny Menegotti e Keli Menegotti, netos Eduardo, Luana, Maicon e João Guilherme, genro Leandro e demais amigos e familiares de



Claudete Menegotti

† 7/4/2021

"A saudade é imensa... a sua presença, seu jeito de ser e sua alegria continuam vivos em nossos corações."

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA SEPULTAMENTO



Esposa Nelsi Maria Spies, filhos Jonas Spies e esposa, Josi Luciane Spies e esposo, Daiana Thais Spies e esposo, netos Giovana, Leonardo, Milena, e demais parentes de

Lucio Inácio Spies

participam o seu falecimento e convidam as pessoas de suas relações e amizade para acompanhar os atos de encomendação e sepultamento do sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ocorrido nesta quinta-feira, no Hospital Santa Cruz, aos 71 anos. Seu velório acontece na

Capela da Funerária Halmenschlager anexo ao Cemitério Eumênico da Paz Eterna, de onde sairá nesta sexta-feira, às 11 horas para o sepultamento no Cemitério Santo Antonio.

Funerária Halmenschlager

Quebra de patentes poderia ser prejudicial

Marcelo Queiroga também disse ser contrário à quebra de patentes de vacinas relacionadas à Covid-19. O governo de Joe Biden, nos EUA, decidiu apoiar a suspensão de direitos de propriedade intelectual sobre esses imunizantes.

"Como nosso programa está baseado em vacinas como a Pfizer e Janssen, isso pode interferir negativamente no aporte de vacinas para o Programa Nacional de Imunização", afirmou. O ministro teme que o Brasil "não tenha condi-

ções de produzir as vacinas", mesmo com essa medida. Ele também anunciou que o governo publicou, no Diário Oficial da União, dispensa de licitação para a compra de 100 milhões de doses da vacina da Pfizer. (AE)

RIO DE JANEIRO

Ação policial termina com 25 mortos

A Polícia Civil deflagrou ontem a operação policial mais letal da história do Rio, provocando 25 mortos – uma delas, de um policial – na comunidade do Jacarezinho, Zona Norte da cidade. A intenção, segundo a corporação, era prender envolvidos em um esquema de aliciamento de menores para o tráfico e de roubo de trens da Supervia.

O ramal ferroviário de Belford Roxo passa pela comunidade – e duas abordagens de criminosos a maquinistas foram registradas ali nos últimos dois anos, segundo a concessionária. O resultado da ação, no entanto, remeteu a episódios anteriores de uso excessivo da força em favelas. Essas iniciativas se transformaram em alvo de protestos, investigações e

críticas de especialistas.

Excluído o policial assassinado por criminosos, a Polícia Civil diz que os outros 24 mortos eram "criminosos", mas não revelou as identidades. Relatos de moradores postados nas redes sociais e ouvidos por autoridades, porém, levantaram suspeitas sobre as circunstâncias das mortes.

A ação resultou na apreensão de 16 pistolas, 12 granadas, seis fuzis, uma submetralhadora e uma escopeta, além de drogas. O armamento pesado, símbolo do poder de fogo da facção que domina a comunidade, foi usado pelos traficantes para atacar agentes, em confrontos nas vias.

A Operação Excepius começou às 6 horas, com sobrevoo de helicópteros e intensa troca de ti-

ros. Além dos mortos, houve feridos – inclusive dentro da Estação Triagem, da Linha 2. A concessionária Metrô Rio confirmou que uma pessoa foi ferida por estilhaços de vidro; a outra, de raspão no braço pela bala.

Trem e metrô chegaram a ter a circulação suspensa e o comércio do Jacarezinho fechou as portas. Imagens feitas pela ONG Rio de Paz, que visitou o local, mostram casas de moradores repletas de sangue no chão, com manchas indicando que corpos foram arrastados, além de sinais de destruição. Desnorteada, uma mãe afirma em vídeo que os policiais mataram seu filho. "Eles chegaram atirando. Apontaram o fuzil para mim, dizendo que tinha de morrer." (AE)